

# Gestão e Participação na Educação: parceria na construção do conhecimento

Management and Participation in Education: partnership in the construction of knowledge

MARTA LUZ SISSON DE CASTRO\*



**RESUMO** – Este texto apresenta a trajetória do Grupo de Pesquisa Gestão e Participação na Educação identificando o projeto integrado Gestão da Escola Básica como momento inicial da formação do grupo. Descreve brevemente os objetivos e eixos temáticos, assim como a equipe atual do grupo de pesquisa. Apresenta sinteticamente os resultados do estudo realizado de 2004 a 2006, evidenciando mudanças significativas no perfil e na prática dos Secretários Municipais de Educação (SMEs) da Região Sul. Os SMEs estão mais politizados e profissionalizados, diminuiu de forma significativa o número de escolas rurais tornando o transporte escolar, essencial para garantir o acesso a educação básica para um número relevante de crianças. As perspectivas do grupo remetem à implementação de um novo projeto, realizando estudos de caso, aprofundando temáticas relevantes, e a socialização dos resultados do grupo através de organização de livros e publicação de artigos.

**Descritores** – Gestão da educação; participação; educação municipal.

**ABSTRACT** – This text presents the Research Group Management and Participation in Education, identifying the research project Management of Basic Education as the starting point for the group. Describes the objectives and themes of the group, and identify its members. Presents, briefly, the results of the study developed from 2004-2006, providing evidence for significant changes in the profile and practice of Superintendents of municipal education from the Southern Region of Brazil. The Superintendents are more professionals and politically involved, the number of rural schools decreased and the transport become crucial for access to basic education for a significant number of children. Presents the perspectives of the research group with the implementation of a new project that proposes the development of three case study that will look in greater detail to relevant themes and the socialization of the results of the studies through publication of books and articles.

**Key words** – Management of education; participation; municipal education.



---

\* Professora Dr. do PPGedu/PUCRS. *E-mail*: msson@puhrs.br

## INTRODUÇÃO

O grupo de Pesquisa Gestão e Participação na Educação se constitui a partir da colaboração entre os pesquisadores Marta Luz Sisson de Castro e Flávia Obino Corrêa Werle, parceria que se estabelece mais firmemente com o projeto Administração Educacional no Brasil 1982-1992: uma bibliografia anotada. O projeto foi elaborado em 1991 e recebeu financiamento da Fapergs. A pesquisa buscou formas de armazenar e criar um Banco de Dados. Esta experiência foi muito produtiva e culminou no **Banco de Dados produção do conhecimento na área da Administração da Educação**: periódicos nacionais 1982-2000 (CASTRO; WERLE, 2002). Respondendo a outro edital da Fapergs, foi desenvolvido o projeto Gestão da Escola Básica, (GEB) que constou de sete subprojetos e envolveu três universidades e cinco pesquisadoras. Como a Profa. Flávia atuava na PUCRS e na UNISINOS, estabeleceu contato com a Profa. Maristela Riva Knauth, que passou a fazer parte da equipe do GEB e através da participação na Associação Nacional de Política e Administração da Educação e contatos pessoais com a Profa. Sueli Menezes Pereira, da Universidade Federal de Santa Maria. A Prof. Magda Vianna de Souza, na época atuando na divisão da pesquisa do Pós-Graduação em Educação da PUCRS, foi convidada a participar no projeto sobre os Secretários Municipais de Educação e tem sido uma presença constante no grupo de pesquisa desde então. A descrição mais detalhada do projeto inicial pode ser visualizada no site [www.gebiunisinisinos.br](http://www.gebiunisinisinos.br), tendo recebido recursos do FINEP e implementado no período de 1997 a 1999. O Projeto teve continuidade com o GEB II que procurou aprofundar temáticas emergentes nos diversos subprojetos. Os estudos desenvolvidos pela Profa. Marta se relacionavam com o perfil socioeducacional dos dirigentes da educação municipal englobando os Secretários Municipais de Educação, e as diretoras de escola municipal, e também realizou em conjunto com a profa. Flávia a construção do Banco de Dados. A profa. Flávia trabalhou os Conselhos Escolares nas escolas estaduais, este trabalho foi posteriormente publicado pela ANPAE (WERLE, 2003).

Uma das atividades importantes do projeto Gestão da Escola, em sua fase inicial, foram os seminários de socialização dos resultados dos projetos e a publicação dos **Cadernos CEDAE** (1997, 1998, 1999, 2001). Foram realizados três seminários um em cada universidade (PUCRS, UFSM, UNISINOS). Para cada um destes seminários se preparava um número dos Cadernos CEDAE com os resultados das pesquisas realizadas até aquele momento. Este esforço permitiu uma reflexão sobre os resultados obtidos e sua constante atualização. Os seminários possibilitaram a apresentação dos resultados para os sujeitos estudados em diferentes contextos institucionais.

No GEBII, os diversos subprojetos aprofundaram áreas temáticas, tendo obtido um novo financiamento da Fapergs, que possibilitou a conclusão do banco de Dados sobre a produção publicada em periódicos nacionais na área de Administração da Educação. Cada subprojeto assumiu uma feição própria em relação aos Secretários Municipais de Educação, foram realizados estudos de caso com secretários selecionados de forma democrática. Outro projeto que emergiu dos dados iniciais do GEB foi o projeto sobre exclusão digital na educação municipal do Rio Grande do Sul. A professora. Sueli Menezes passa a trabalhar a questão da autonomia escolar, a professora. Flávia acompanha a implantação do Conselho Escolar em município da grande Porto Alegre, a professora. Maristela Riva Knauth aprofundou os aspectos pedagógicos da implantação da gestão da qualidade total em escola privada em município do Rio Grande do Sul.

A versão do Gestão da Escola Básica III, teorizando sobre a prática, retoma alguns dos resultados do estudo anterior, realizando um follow-up do perfil dos Secretários Municipais de Educação da região Sul e realiza a fase qualitativa nos três estados da Região Sul. No estudo inicial a fase qualitativa, considerou somente o estado do Rio Grande do Sul Este projeto foi financiado pelo CNPq e foi implementado de 2004 a 2006. Estamos no momento iniciando uma nova fase do GEB III: aprofundando casos na educação municipal, que foi submetido ao CNPq e recebeu financiamento para sua implementação, o grupo de pesquisa atual está composto pelos seguintes pesquisadores e alunos.<sup>1</sup> Pelo mesmo projeto, a professora Marta recebeu Bolsa de Produtividade do CNPq, em Dezembro de 2006.

O grupo de pesquisa se mantém a partir de atividades conjuntas entre os pesquisadores, mas hoje se perdeu a estrutura inicial do projeto integrado. Seguimos realizando publicações em conjunto, organizando apresentações de trabalhos como na ANPED-Sul que ocorreu em Santa Maria (2005). A busca constante por financiamento e socialização dos resultados alcançados através de publicações e apresentação de trabalho em eventos da área têm sido uma tônica nas atividades do grupo de pesquisa Gestão e Participação na Educação.

Esta breve introdução histórica identificou os projetos implementados pelo grupo, as dimensões de sua atuação atual. A seguir, pretende apresentar inicialmente os objetivos e focos temáticos do grupo. Em seguida, apresentaremos alguns resultados das pesquisas realizadas na 1ª fase do GEB e os resultados obtidos no estudo de seguimento. Na parte final, serão apresentados os planos futuros do Grupo de Pesquisa.

## **DESCRIÇÃO DO GRUPO DE PESQUISA: OBJETIVOS, EIXOS TEMÁTICOS, CONSTITUIÇÃO ATUAL E TENDÊNCIAS TEÓRICAS E METODOLÓGICAS**

O objetivo principal do grupo de pesquisa, de uma forma ampla para abranger os diversos momentos de desenvolvimento e foco do grupo, está assim explicitado:

- *O objetivo principal deste grupo de pesquisa é o estudo e a compreensão da gestão da educação em suas múltiplas formas de manifestação, desde a gestão da escola até a gestão de sistemas educacionais no contexto educacional brasileiro. No momento, estamos concentrando nossos esforços, na compreensão da gestão da educação municipal em dois níveis de abrangência: o município e as escolas.*

Peter Senge, Michael Fullan, Hargreaves e outros teóricos que trabalham com a perspectiva sistêmica e com a complexidade tem sido utilizados para a fundamentação teórica da pesquisa. A imagem dos sistemas complexos adaptativos tem sido utilizada como uma metáfora para compreender a gestão da educação municipal. Outro foco de análise teórica dos projetos tem sido o processo de mudança em organizações educacionais.

Utilizamos como metodologia a pesquisa qualitativa de caráter etnográfico, e o estudo de caso como uma estratégia metodológica para o aprofundamento das análises.

O grupo Gestão e Participação na Educação tem um total de sete eixos temáticos assim definidos:

### **1 Administração de Unidades Educacionais: qualidade, mudança e inovação**

Um exemplo deste eixo foi o estudo realizado sobre a “Exclusão digital na educação municipal do estado do Rio Grande do Sul: dois estudos de caso”, realizado em dois municípios que participavam do projeto Pro-Info. Foi possível acompanhar a implementação do programa em duas escolas municipais, cujo resultado foi muito interessante e indicou que o sucesso na introdução da tecnologia digital na escola dependia do conhecimento, da liderança e de empreendedorismo da coordenadora de informática, e que o pleno funcionamento do laboratório de informática era alcançado a partir de um equilíbrio muito frágil de diversos fatores. Na escola em que a implementação da informática não obteve sucesso, constatou-se a ausência de conhecimento, conformismo e resistência. Este parece ser o padrão da maioria das escolas de ensino fundamental, por esta razão o estudo indica que a

preparação dos recursos humanos, ou seja, o conhecimento, associado à liderança, e o empreendedorismo são essenciais para o alcance dos objetivos propostos.

## **2 Exclusão na Escola Básica**

Este eixo surgiu da análise de políticas de inclusão e democratização do acesso ao ensino fundamental através das políticas de transporte e merenda escolar identificadas no projeto Gestão da Escola Básica, desenvolvido de 1996 a 1999. Esta análise resultou em um artigo publicado na revista **Educação**, intitulado “O processo de in (ex) clusão social nas escolas dados de uma realidade” (data,PP). Este texto foi apresentado no encontro do Comparative and International Education Society, na Flórida (2002), e, posteriormente, selecionado para uma publicação internacional (CASTRO, Marta Luz Sisson de; MENEZES, Janaina Specht. Social exclusion in municipal education. In BIRAIMAH, K.; GAUDELLI, W., Ed. **Education and social inequality in the global culture**. Kluwer Publishing, 2007).

## **3 Gestão da Educação Municipal**

Este eixo tem sido central nas atividades do grupo de pesquisa. No momento, estamos implementando o projeto “Gestão da Escola Básica III – Teorizando sobre a prática”. Foi realizado um levantamento do perfil socio-educacional dos Secretários Municipais de Educação da Região Sul, o que possibilitou a comparação com os dados levantados em 1994, com a construção de uma série temporal. Os resultados indicaram muitas mudanças significativas no perfil do SME da Região Sul, que hoje está mais preparado para a função e mais politizado. Constatou-se também, mudanças nas posições dos estados nos dois levantamentos, o Rio Grande do Sul que liderava a Região, em 1994, passa a ter a pior posição em 2005. O estudo qualitativo realizado na Região indicou que questões como o transporte escolar, formação dos docentes, falta de vagas para a educação infantil e separação entre o gestão administrativa e pedagógica se constituem focos da gestão da educação municipal. No momento, estamos planejando uma continuidade no projeto, com a realização de três estudos de caso, que permitirá um aprofundamento das temáticas identificadas.

## **4 Liderança educacional**

A liderança exercida pelos gestores e diretores de escola se constitui em foco de análise das trajetórias dos SMEs e diretoras de escola municipal. Na fase qualitativa do projeto, foram entrevistados os SMEs, de cinco municípios em cada estado, e, também, diretoras de escola, buscando saber os desafios

da prática educacional. Além do aparecimento cada vez mais definido da dimensão política, encontramos um SME que se mantém no cargo há mais de 10 anos, conseguindo assim a implementação de uma política educacional definida. Em estudo anterior, realizado com SMEs eleitos, foi possível acompanhar diferentes dimensões da liderança dos dirigentes municipais de educação.

## **5 Perspectiva comparada em Gestão da Educação**

O interesse pela educação comparada busca construir uma compreensão mais ampla do processo de gestão de educação no mundo globalizado. A participação em eventos internacionais, como a Reunião Anual da Sociedade Americana de Pesquisa Educacional (AERA), a atuação da líder do grupo como presidente da Sociedade Brasileira de Educação Comparada tem aberto inúmeras possibilidades de interação internacional. A participação na rede International Society for Teacher Education, desde 1991, tem sido um outro fator de inclusão de estudos comparados na gestão da educação. Recente participação na Universidade Autônoma de Hidalgo, México (2006), como docente, abre mais uma perspectiva na América Latina.

A Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) tem sido o lócus de divulgação da produção do grupo de pesquisa, em eventos nacionais e internacionais promovidos por esta entidade. A participação na Sociedade Brasileira de Educação Comparada e a promoção de eventos internacionais tem permitido a divulgação da produção do grupo em diferentes espaços como o Congresso Mundial de Educação Comparada que ocorreu em Havana, Cuba em Outubro de 2004. Neste evento foi apresentada uma análise da palavra-chave administração comparada. Em 2006, os resultados do estudo sobre a seleção democrática dos Secretários Municipais de Educação foi apresentado no encontro internacional de Educação Comparada, realizada em Sofia, Bulgária. Em 2007, os resultados do estudo de seguimento dos Secretários Municipais de Educação. foi apresentado no evento de Educação Comparada da Bulgária. E também, no Encontro Anual da International Society for Teacher Education (ISTE), realizado na Universidade de Stirling, Escócia em Junho de 2007. No congresso Mundial de Educação Comparada realizado em Sarajevo, Bósnia foi apresentada a pesquisa sobre exclusão digital na educação municipal do estado do Rio Grande do Sul. O grupo de pesquisa mantém contatos com a Universidade Autônoma de Hidalgo, em Pachuca, México, a professora Marta participou como docente convidada no programa de Mestrado em educação desta instituição. Outros contatos internacionais foram estabelecidos com o Akersus Collega da Noruega, na pessoa da Dra.

Içara Holmesland. O grupo de pesquisa participa do grupo de estudos sobre pesquisa sobre “Superintendency” da Sociedade Americana de Pesquisa Educacional (AERA), tendo apresentado trabalhos em duas reuniões anuais da AERA, em 2001 e 2005.

## 6 Processos participativos em Gestão da Educação

Durante a realização do projeto Gestão da Escola Básica foi possível identificar casos em que os SMEs haviam sido selecionados de forma democrática para o cargo. Foram realizados três estudos de caso com os Secretários eleitos e em dois dos três casos analisados a eleição do SME garantiu processos participativos e implementação de valores democráticos. Posteriormente, foi realizada uma segunda investigação com SME eleita para o cargo, e este item fez parte do programa da campanha eleitoral. Neste município, a eleição pareceu favorecer um processo de democratização da educação.

## 7 Produção do conhecimento na área de Administração da Educação

No projeto Gestão da Escola Básica desenvolveu-se o Banco de Dados “A Produção do Conhecimento na área de Administração da Educação: Periódicos Nacionais: 1982-2000” (CASTRO; WERLE, 2002). Este Banco de Dados classificou 3573 artigos, em 59 palavras-chaves, e permite o estudo de diferentes temáticas sobre a produção do conhecimento na área, em um período de quase 20 anos, o que permitiu a realização de uma série de estudos sobre artigos publicados na área de Administração da Educação no Brasil.

A pesquisa **GEBIII** examina as mudanças que ocorreram no perfil do Secretário Municipal de Educação (SME) da Região Sul, na última década. Os dados aqui discutidos foram colhidos nos três estados da Região Sul, nos anos de 1994 e 2005, permitindo que se estabeleça uma comparação entre os resultados destes dois *surveys* sobre a educação municipal. No primeiro levantamento realizado em 1994 foram examinados 411 instrumentos representando 38,8% do total de municípios da região na época da investigação.<sup>2</sup> Em 2005 houve um retorno de 546 instrumentos de pesquisa, equivalendo a 46,0% dos municípios da região. No Rio Grande do Sul ocorreu o maior índice de retorno, correspondendo a 56,4% dos municípios existentes no estado.<sup>3</sup> De uma maneira global, o índice de respondentes está acima da média nacional, pois, em levantamento realizado pela UNDIME, 35,2% dos dirigentes municipais de educação enviaram suas respostas. A comparação dos dados possibilitou identificação das mudanças mais significativas ocorridas no perfil

destes profissionais tanto do ponto de vista socioeducacional e nas formas de lideranças adotadas visando à transformação da realidade da educação municipal no sul do Brasil.

A comparação dos resultados dos dois *surveys* indicou algumas mudanças bastante significativas na estrutura da educação municipal na Região Sul, ao longo desses dez anos. As escolas estão mais consolidadas, ou seja, os municípios possuem um número menor de escolas com um número maior de alunos. Além disso, o percentual de escolas rurais na rede municipal também diminuiu consideravelmente. O número de mulheres exercendo o cargo aumentou, apesar de já serem majoritárias em 1994, a diferença cresceu, indicando que talvez o cargo de SME tenha perdido sua atração em termos de prestígio e salário no período estudado. Os salários continuam baixos, diminuindo a proporção entre os níveis salariais. A idade, a experiência e a qualificação dos SMEs aumentaram no período examinado, sendo o cargo em 2005 exercido por indivíduos mais velhos, com maior experiência profissional e formação mais qualificada.

Os dados indicam que, neste período de dez anos, a situação funcional destes profissionais se tornou melhor, pois de cedidos, em 1994, passam a ser concursados, em 2005. Um número inferior ao de 1994 exerce outra função remunerada. Talvez esse fato seja decorrência do aumento constatado na idade, fato que pode sugerir que muitos dos atuais SMEs já estejam aposentados em funções vinculadas a educação estadual. O cargo de secretário em 2005 evidencia estar mais politizado, pois muitos dos atuais ocupantes indicaram o critério político como responsável por sua indicação e afirmaram ter vinculação e atuação partidária.

Em relação às necessidades de desenvolvimento profissional próprio, a ênfase maior passou a ser a preparação da gerência financeira, fato que pode estar associado à implementação do FUNDEF. O foco para o desenvolvimento de professores e diretores se mantém semelhante ao de 1994, com maior variabilidade e opções.

Os resultados indicam mudanças bastante significativas na estrutura da educação municipal na Região Sul do Brasil. Modificações essas que seguem a tendência global do século XXI de aumento da presença do poder municipal na vida cotidiana dos cidadãos. A realidade atual da educação nos municípios sulinos vem comprovar essa tendência.

Em relação a análise qualitativa dos dados, foram realizadas 15 entrevistas com os Secretários Municipais de Educação da Região Sul, no período de fevereiro de 2006 a dezembro de 2006. As visitas duravam um dia, e, nesta ocasião, era realizada uma entrevista com o SME, uma visita a uma escola da rede municipal.



Foram identificadas 32 variáveis relacionadas à gestão da educação municipal. Estas variáveis resultam de uma etapa de análise exploratória e, poderão num segundo momento ser reagrupadas.

O Quadro 1 apresenta as 32 categorias emergentes na análise das entrevistas dos SMEs da Região Sul.

QUADRO 1 – Categoria de análise das entrevistas dos SMEs

	<b>Categorias citadas</b>	<b>Total</b>
<b>1</b>	TRAJETÓRIA DO SME	15
<b>2</b>	VÍNCULO POLÍTICO	12
<b>3</b>	DESAFIO DE GESTÃO	6
<b>4</b>	ADM. FINANCEIRA	4
<b>5</b>	BASE ECONÔMICA	5
<b>6</b>	SISTEMA EDUCACIONAL	5
	*PRESSÃO POR VAGAS	2
	*ENSINO DE 9 ANOS	4
<b>7</b>	DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	11
	*TITULAR PROFESSORES	9
<b>8</b>	FINANCIAMENTO	3
<b>9</b>	RELAÇÃO C/ UNIVERSIDADE	14
	*EDUCAÇÃO A DISTANCIA	2
<b>10</b>	PROJETO POLÍTICO-PEDAGOGICA	8
<b>11</b>	CONCURSO	9
<b>12</b>	SALÁRIO	8
<b>13</b>	PLANO DE CARREIRA	9
<b>14</b>	ELEIÇÃO DOS DIRETORES	8
<b>15</b>	PROBLEMAS E DESAFIOS	13
	*LIMITES DOS ALUNOS	5
	*RELAÇÃO C/ COMUNIDADE	11
	*NUCLEAÇÃO	7
	*INFORMÁTICA	10
	*MERENDA	12
	*TRANSPORTE	14
	*EXPANSÃO DA REDE	1
	*ASSISTENCIALISMO	4
	*INCLUSÃO	6
<b>16</b>	SISTEMA MUNICIPAL	7
<b>17</b>	PROJ ETOS ESPECIAIS	5
<b>18</b>	INTEGRAÇÃO ENTRE AS REDES	1
<b>19</b>	PLANEJAMENTO	1
	<b>Total</b>	<b>231</b>

O exame dos dados, até aqui realizado, mostra, se comparados com o estudo da década de 1990, que algumas questões permanecem na gestão da educação municipal. No entanto, várias mudanças foram identificadas na trajetória do SME em relação aos dados quantitativos. O transporte escolar se mantém como um problema de gestão no estudo anterior e no atual, sendo uma das maiores despesas da administração municipal. Este resultado leva a um questionamento da política de consolidação das escolas rurais, pois exige recursos para garantir o acesso à educação básica. A merenda escolar, que se configurava como problemática em 1997-1999, hoje parece estar integrada de forma rotineira na gestão da educação básica.

A formação dos professores em nível superior e os planos de carreira nos sistemas municipais de educação estão presentes, mas não foi possível constatar ainda um efeito positivo nas condições de trabalho dos professores e na qualidade da educação oferecida. Existe uma pressão por vagas na educação infantil no sistema municipal de educação da Região Sul. A relação com a universidade local para ser o fator chave para a formação e desenvolvimento profissional dos educadores municipais.

A idéia desenvolvida no estudo anterior de que a gestão da educação municipal se caracterizava por uma interação dinâmica e complexa entre vários atores se mantém com os dados atuais. A dimensão histórica da compreensão do processo de gestão indica que alguns fatores que foram importantes, no período de 1997-1999, como o transporte, a formação dos professores se mantém. E que outros, como as exigências legais de LDB, a questão da merenda, a informatização das escolas, se encontram bastante modificadas e em um novo patamar. A presença de laboratórios de informática, na maioria das escolas municipais, é uma realidade hoje, em 1999 era uma aspiração. A qualificação dos professores com verbas do FUNDEF melhorou sua titulação, mas somos incapazes de identificar estes efeitos na sala de aula. Os planos de carreira, os concursos são realidades na educação municipal, mas não foi possível constatar, pelas entrevistas, melhoria significativa na situação dos professores de escola municipal da Região Sul.

### **PERSPECTIVAS DO GRUPO DE PESQUISA GESTÃO E PARTICIPAÇÃO NA EDUCAÇÃO**

Com o novo financiamento do CNPq obtido pelo grupo em julho de 2007, serão realizados três estudos de caso em cada estado da Região Sul. Em Santa Catarina foi selecionado um município grande, com liderança estável na gestão da educação municipal e que se destacou em nível nacional por suas propostas. No Rio Grande do Sul, optou-se por um município de tamanho médio, neste

caso será explorada a relação entre a educação municipal e a universidade local. No Paraná, será examinada a formação e desenvolvimento profissional dos professores e gestores, na modalidade de ensino a distância, em um município pequeno de zona rural. Estes estudos de aprofundamento devem superar as limitações metodológicas da fase qualitativa do estudo anterior. Este estudo está previsto para o período 2007-2009.

Está sendo planejada a edição de um livro com os estudos já realizadas sobre o Banco de Dados Produção do conhecimento na área da Administração da Educação: Periódicos Nacionais 1982-2000.

Estamos planejando publicar um número da Revista Educação com textos sobre a Educação Comparada e também organizar um livro com a mesma temática.

Os dados coletados no período 2004-2006, constituem uma rica fonte de informações que devem gerar uma série de artigos nos próximos anos, a idéia seria também de reunir o trabalho do grupo e publicar um livro sobre Gestão da Educação Municipal.

## REFERÊNCIAS

- CASTRO, Marta L. S. de. A Gestão da Escola Básica: Autonomia e Identidade. **Estudos Leopoldenses**, São Leopoldo, v. 31, n. 143, p. 61-94, jul./ago. 1995.
- CASTRO, Marta L.S. de. A gestão da escola básica: conhecimento e reflexão sobre a prática cotidiana dos das diretoras de escola municipal. **Em Aberto**, Brasília, v. 17, p. 71-87, 2000.
- \_\_\_\_\_. (Org.). Gestão da escola básica. **Cadernos CEDAE**, Porto Alegre: EDIPUCRS, n. 3, 1997
- \_\_\_\_\_. (Org.). Práticas democráticas e gestão da escola básica, **Cadernos CEDAE**, Porto Alegre: Fapergs, Finep, n. 5, 1999.
- \_\_\_\_\_. (Org.). Participação na gestão da escola básica. **Cadernos CEDAE**, Porto Alegre: Fapergs, n. 6, 2001.
- CASTRO, Marta L. S. de; MENEZES, Janaina S.S. O processo de in(ex)clusão social nas escolas : dados de uma realidade. **Educação**, Porto Alegre, v. XXV, n. 46, p. 137-160, Mar. 2002.
- CASTRO, Marta L.S.; SOUZA, Magda Vianna de. Perfil do Secretário Municipal de Educação da Região Sul. **Educação**, São Leopoldo: UNISINOS, v. 8, n. 15, p. 11-38, jul./dez. 2004.
- CASTRO, Marta L.S. de; WERLE, Flávia Obino Correa. **Banco de dados produção do conhecimento na área da Administração da Educação: periódicos nacionais 1982-2000**. CD-ROM. Fapergs, PUCRS, 2002.

CASTRO, Marta L.S. de; WERLE, Flávia Obino Corrêa. Estado do conhecimento em Administração da Educação: uma análise de periódicos nacionais 1982-2000. **Ensaio**, Rio de Janeiro: CESGRANRIO, v. 12, n. 45, p. 1045-1064, out./dez. 2004.

GUBA, Egon; LINCOLN, Yvonna. Competing paradigms in qualitative research. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. (Ed.). **The Landscape of qualitative research**. Theories and Issues. Thousand Oaks, California: Sage, 1998. p. 195-220.

MENEZES, Janaina S. **Fundef sob a ótica de Secretários Municipais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul**: um recorte de dois momentos. Pós-Graduação em Educação, 2002. (não-publicado)

SOUZA, Magda Vianna de; CASTRO, Marta Luz Sisson de. Gênero e trabalho na área educacional: a realidade dos secretários municipais de educação no Rio Grande do Sul. In: GALEAZZI, I.M.S. (Org.). **Mulher e trabalho**. Porto Alegre: PED-RMPA, FEE, mar. 2003.

WASELFSZ, Julio Jacobo; PALHANO SILVA, Raimundo. **Dirigentes municipais de educação**. Brasília: UNESCO, UNDIME, Fundação Ford, 2000.

WERLE, Flávia Obino Corrêa. **Sistema político-administrativo da Educação**. Estudo do relacionamento entre as instâncias do estado do longo da República a partir do Município de São Leopoldo. 1993. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

\_\_\_\_\_. Conselhos Escolares: implicações na gestão da escola básica. Rio de Janeiro: DPA, 2003. 180 p.

\_\_\_\_\_. (Org.). Qualidade e gestão da escola básica. **Cadernos CEDAE**, n. 4, Porto Alegre: EDIPUCRS; FAPERGS, 1998.

YIN, Robert. **Case study research**. Newbury Park, California. Sage Publications, 1989.

---

**<sup>1</sup> GRUPO DE PESQUISA:**

**Pesquisadores:** Marta Luz Sisson de Castro, Magda Vianna de Souza.

**Pesquisadores de outras instituições:** Flávia Obino Correa Werle (Unisinós), Sueli Menezes Pereira (UFSM).

**Alunos de Doutorado:** Maria Maira Picawy, Cecilia Lopes, Adriana Rivoire de Oliveira, Caren Bühler, José Paulo Rosa.

**Alunos de Mestrado:** Juarez Diehl, Ana Isabel Ramos, Maria Maira Pinto.

**Bolsistas:** Alexandre Karpowicz, Priscila Farfan Barroso, Fábio Link, Silvia Beatriz Mendonça, Janaina Ruviano da Silva.

<sup>2</sup> A Região tinha em 1994 um total de 1059 municípios.

<sup>3</sup> A Região em 2005 tem um total de 1188 municípios, sendo 399 no Paraná, 293 em Santa Catarina e 496 no Rio Grande do Sul (ibge@idades).